

VI Fórum Nacional de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem
Campo Grande/MS
13 a 15 de agosto de 2009

O Fórum de Metodologias ativas foi um importante promotor de troca de experiências relativo aos métodos ativos aplicados nos diferentes cursos e escolas, propiciando análise crítica coletiva do processo de mudança na formação dos profissionais da saúde. Apresentou atividades diversas como mesas redondas, conferências, apresentação de trabalhos e oficinas de trabalho, uma das quais apresento um resumo a seguir:

Oficina de trabalho: Formação docente para metodologias ativas: Educação permanente, como fazer?

Prof^a Maria Cristina I de Matos

Prof. Antonio Carlos Salles - UNIDERP

No início da oficina houve o acolhimento das expectativas do grupo com os trabalhos e o tema a ser desenvolvido. Percebeu-se uma diversidade de instituições e necessidades, mas com grande ênfase na pouca experiência das instituições com metodologias ativas. A facilitadora menciona sobre a importância da participação de um pedagogo para integrar as equipes e os projetos políticos-pedagógicos no momento de construir instrumentos para capacitação, uma vez que a necessidade maior tem sido capacitar para “ensinar a raciocinar”. Percebeu-se que nenhum dos participantes tem essa experiência em seus locais de trabalho.

Após a divisão em pequenos grupos, houve uma discussão estimulada por um texto e levantamento das principais questões relacionadas ao tema proposto pela oficina. A dinâmica utilizada foi a do levantamento de opiniões objetivas colocadas em cartelas e reunidas por assunto.

Os objetivos de aprendizagem desse grupo foram:

1. conhecer metodologias ativas;
2. tentar responder a pergunta: Por quê mudar?
3. conhecer o processo histórico da mudança de paradigma: Alma Ata e Declaração de Edimburgo

4. conhecer experiências das instituições sobre a vivência nas metodologias ativas e em capacitação docente
5. como motivar o grupo docente?

Na segunda parte da oficina o grupo socializou as informações. Nesse momento, observei que o relato sobre a experiência da Famema despertou grande interesse, os componentes do grupo faziam perguntas principalmente relacionadas aos desafios que enfrentamos ao lidar com as resistências dos docentes e quanto às técnicas empregadas nas capacitações.

A participação nessa oficina gerou uma percepção da respeitabilidade da Famema diante de demais instituições e o quanto o avanço no projeto educacional de seus cursos é visto como meta desejável para outras instituições.